

Careca, a lucidez de sempre, muito esforço e um gol mudou a história do jogo

Muito futebol: é o São Paulo campeão

Faltavam apenas dois minutos para terminar a prorrogação, o Guarani vencia por 3 a 2 e sua torcida já cantava o título, quando a bola caiu nos pés de Careca, na pequena área: então o artilheiro mudou a história do

jogo, marcando o gol de empate e forçando a decisão por pênaltis. Aí, o Guarani perdeu dois (um, o goleiro Gilmar pegou; o outro, o ponta João Paulo chutou por cima) e o São Paulo acabou ganhando o título de bicam-

peão brasileiro de futebol — o primeiro foi em 1977, no Mineirão, quando derrotou o Atlético Mineiro. Foi um jogo muito bom e emocionante. O Guarani e o São Paulo jogaram um grande futebol.

Páginas 17 e 18



Edson Martins/Divisão de Mogi

Liberdade para Tábita

Depois de ser seqüestrada, esfaqueada, operada e passar 161 horas no hospital em Mogi, Tábita, de dois meses, saiu on-

tem, salva, nos braços da mãe e acompanhada pelo pai, para um local desconhecido até pelos parentes.

Página 15

Posto abre; banco, não

Os bancos fecham amanhã às 16h30 e só reabrem às 13h de quarta-feira; os postos de gasolina estarão abertos durante o carnaval, das 6 às 20h, menos no domingo. As repartições públicas federais, estaduais e municipais não terão expediente na segunda e na terça-feira,

mas alguns órgãos, como a Sabesp, Eletropaulo e Comgás, manterão um plantão para emergências. Agências do correio ficarão abertas durante o carnaval e mercados e frigoríficos deixam de funcionar na terça. Hoje, a Dersa inicia a operação descida para o Litoral.

Página 64

DNER abandona as passarelas na Dutra

Centenas de pedestres arriscam diariamente a vida na travessia da Via Dutra, no Vale do Paraíba, enquanto dois módulos de passarelas metálicas estão abandonados perto de dois trechos muito perigosos. Essas pontes foram retiradas das proximidades de Guarulhos e estão sendo consumidas pela ferrugem, em São José dos Campos.

Página 16

O PFL denuncia a 'farsa' do PMDB

"O PFL denuncia ao Brasil a grande farsa que um grupo radical do PMDB pretende impor à esmagadora maioria da sociedade brasileira" — este protesto está na nota distribuída pela bancada do PFL na Constituinte, depois de se ter retirado do plenário por discordar da forma de votação do regimento interno.

Página 4

Expectativa de inflação menor reduz os juros

O governo está prevenindo uma inflação inferior a 20% em fevereiro (ontem, Funaro falou em 12%). A prova disso é que o Banco Central reduziu as taxas de juros do overnight para 27% ao mês — queda de 3,5% em relação a terça-feira —, o que equivale a uma inflação de 18,5%. Os juros dos Certificados de Depósito Bancário também caíram e na Bolsa de São Paulo a baixa foi de 2,1%.

Página 23

Amato defende o direito de criticar

Depois de ter sido recebido antontem por Sarney, pela primeira vez desde que o presidente da República chamou os líderes empresariais de anarquistas e discípulos de Bakunin, o presidente da Fiesp, Mário Amato, defendeu ontem o direito do empresário de "criticar sem ser impatriota". Amato disse que o País está numa "economia de guerra" e defendeu uma "união nacional" para vencer a crise.

Página 30

74 páginas

Cidades.....	12, 13 e 64
Cinofilia.....	16
Classificados.....	35
Diplomacia.....	6
Economia.....	22 a 31
Editoriais.....	3
Educação.....	11
Esportes.....	17 a 20
Exterior.....	7 a 9
Falecimentos.....	15
Interior.....	16
Militares.....	6
Polícia.....	14 e 15
Político.....	2 a 6
Saúde.....	10
Tempo e Temperatura.....	15
Terras.....	11
Trabalho.....	30
Turfe.....	21

O serviço noticioso internacional de "O ESTADO" é fornecido pelas agências AFP, Ansa, AP, DPA, EFE, Latta-Reuters e UPI e pelos jornais New York Times, Los Angeles Times e Washington Post.

Sai intervenção em 5 bancos estaduais

O governo federal intervém, a partir de hoje e por prazo indeterminado, em cinco bancos estaduais quase quebrados: Banerj (Rio), BEM (Maranhão), BEC (Ceará), Besc (Santa Catarina) e Bemat (Mato Grosso). O déficit dos cinco soma Cz\$ 43 bilhões (Cz\$ 23 bilhões de saques a descoberto e Cz\$ 20 bilhões de

ajuda federal). O Banco do Estado do Pará, que escapou ontem, também pode, depois de mais investigações, ser atingido pela intervenção, tecnicamente chamada de "regimento especial temporário de administração", por não liquidar os bancos. Os dirigentes atuais serão afastados, haverá uma auditoria e se es-

tudará como cobrir o déficit, além de responsabilização criminal dos eventuais culpados. A decisão foi tomada de acordo com os futuros governadores. O Banerj é o maior problema: Cz\$ 26 bilhões. O Banco Central garante: os clientes não perderão nada. Ganharão proteção.

Página 22

O escândalo do café, com aval de Funaro

Foi o próprio ministro da Fazenda, Dílson Funaro, à revelia do Conselho Monetário Nacional, quem autorizou a compra de 630 mil sacas de café robusta africano na Bolsa de Londres, em setembro e novembro do ano passado — uma ope-

ração que poderá trazer ao País prejuízos de US\$ 60 milhões. O presidente Sarney determinou a abertura de inquérito para apurar o escândalo. O outro responsável é o ministro José Hugo Castelo Branco.

Página 27

No pacote, ajuda às empresas

Os bancos comerciais deverão abrir linhas de crédito especiais para as pequenas e as microempresas, como forma de compensar as altas taxas de juros. Essa medida poderá estar no "pacotinho"

que o governo baixará até amanhã, quando o Cruzado completa um ano. Dílson Funaro deve congelar a tabela de conversão cruzado/cruzado e corrigir o Imposto de Renda.

Página 23

Na Argentina, está de volta o congelamento

Para corrigir o Plano Austral, um dos inspiradores do Plano Cruzado, a Argentina voltou a congelar ontem os preços e salários por quatro meses, desvalorizou o austral em 6,6%, reduziu as taxas de juros e aumentou as tarifas dos serviços públicos e os preços dos combustíveis. O ministro da Economia, Juan Sourrouille, classificou as medidas como necessárias para diminuir a inflação, que voltou a crescer com a "flexibilidade de preços e salários".

Página 27

SAÚDE É TÃO IMPORTANTE QUE DEVERIA CONSTAR NO BALANÇO DE SUA EMPRESA.

DANE

Divisão de Assistência Médica às Empresas

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
Saúde em primeiro lugar.

Informações em São Paulo:
255-7000, no Rio: 220-3104
de outros Estados ligue grátis
(021) 800-3070.

Não importa o tamanho da empresa que você dirige. Não faz diferença o tipo de atividade a que você se dedica. Investir na saúde de seus funcionários é a melhor opção para manter elevados os índices de produtividade de seu pessoal. Gente com saúde tem mais disposição para o trabalho.

Mais de 3.000 empresas já confiaram à Golden Cross a tarefa de proteger a saúde de seus funcionários e de suas famílias.

Entre elas você vai encontrar empresas de grande porte, algumas até com mais de 20.000 pessoas e outras, autênticas micro-empresas, com apenas 15 funcionários.

Para todas elas o Plano DANE oferece diversas soluções. São 5 diferentes

alternativas através do Plano DANE Executivo V, IV, III, II e I especial para Presidentes, Diretores e Gerentes, bem como outras duas opções, ideais para Supervisores e demais funcionários.

Em síntese, o Plano DANE oferece a maior rede médica-hospitalar da América Latina, são mais de 10.000 médicos em consultórios particulares, 900 hospitais, 600 laboratórios e 400 Raios X.

A adoção do Plano DANE gera um aumento indireto de salários e possibilita incorporação do mesmo nos custos operacionais de sua empresa.

Ponha este assunto em pauta na próxima reunião de sua Diretoria. E conte com o Plano DANE da Golden Cross para proteger o maior capital de sua empresa: sua força de trabalho.



Copa Brasil

São Paulo, campeão. Nos pênaltis.

O São Paulo acabou repetindo 1977, quando conquistou o título contra o Atlético, no Mineirão: ontem, depois de 120 minutos de jogo, derrotou o Guarani por 4 pênaltis a 3, após empate em 1 a 1 no tempo normal e 2 a 2 na prorrogação. O Guarani perdeu dois, com Marco Antônio e João Paulo, marcando com Tozin, Valdir Carioca e Evar. O São Paulo perdeu um, com Careca, o primeiro, mas Dario, Rômulo, Fonseca e Vagner marcaram. No último pênalti, inclusive, o goleiro Sérgio Neri chegou a tocar na bola, que entrou lentamente no seu canto direito. O São Paulo é o campeão da Copa Brasil 86.

No segundo tempo, o Guarani, melhor condicionado fisicamente, conseguiu equilibrar a disputa em todos os setores do campo e esteve próximo de fazer o gol da vitória. Não houve nenhuma mudança tática no time campineiro, para que o futebol de seus jogadores melhorasse de nível. Apenas a melhor condição física de seus jogadores fez com que ganhasse as disputas de bola, principalmente os lances de velocidade. No meio-campo, Botadeiro passou a comandar o jogo, atuando com garra, "dividindo" e se impondo no setor. Careca, que havia preocupado bastante na primeira etapa, já não era o mesmo jogador e a defesa conseguiu contê-lo de alguma forma. Houve um lance que causou polêmica, quando João Paulo, aos 28 minutos, ganhou de Fonseca, mas foi derrubado. Era lance para pênalti, mas José Assis Aragão, que estava bem colocado, resolveu determinar apenas um escanteio. O Guarani, mesmo sem redimir jogadas ofensivas, conseguiu com muita determinação conter a melhor técnica do São Paulo.

O São Paulo foi um time mais consciente, melhor ajustado taticamente e merecia terminar vencendo o primeiro tempo. O Guarani, começou assustando, quando Zé Mário fez uma boa jogada pelo setor esquerdo, cruzou rasante para área, o goleiro Gilmar falhou e a bola chocou-se na caneta esquerda de Nelsinho e foi para dentro do gol: 1 a 0.

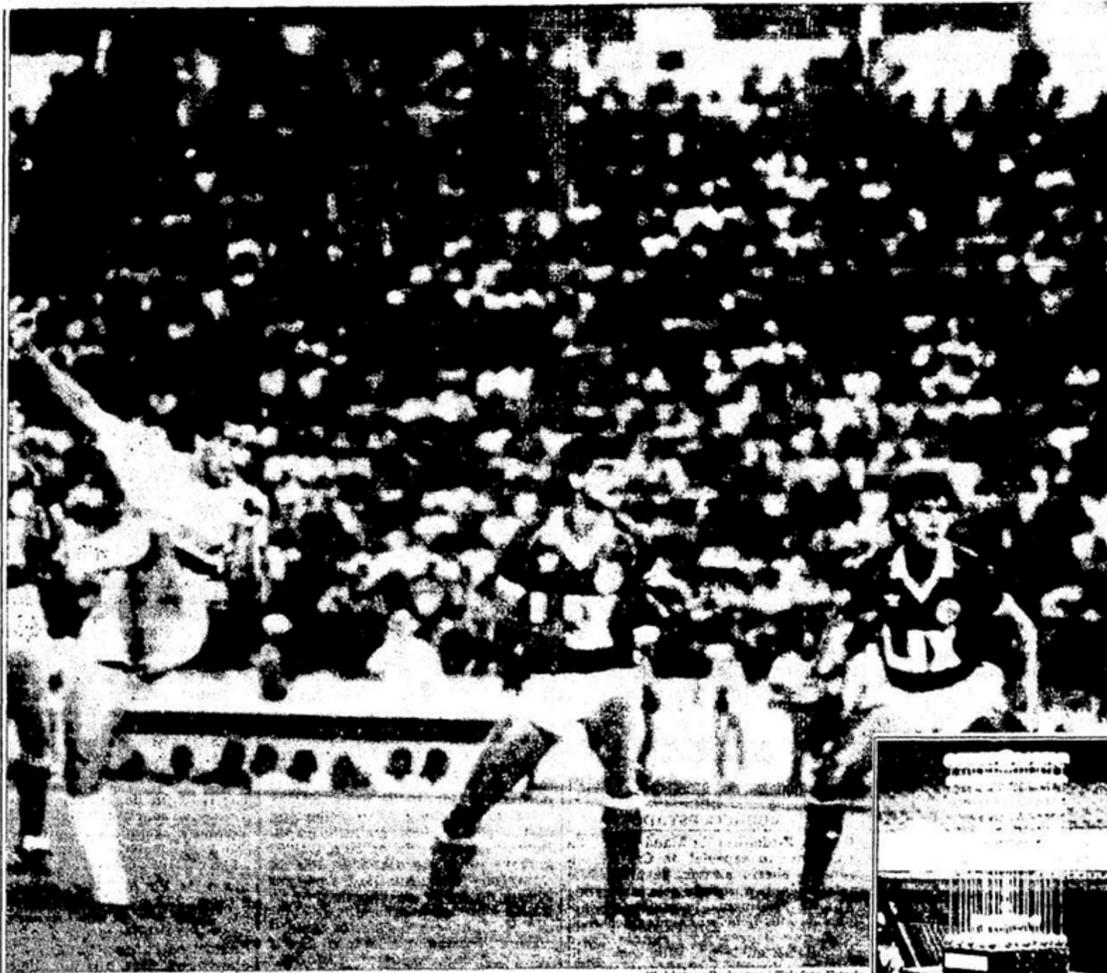
Nos últimos minutos, era visível a preocupação dos dois times em se poupar visando a prorrogação, que parecia inevitável. O São Paulo tirou Sidney e colocou Rômulo, na tentativa de explorar as jogadas pelas laterais. E até ameaçou, quando Fonseca conseguiu apanhar um rebote e provocar uma difícil defesa de Sérgio Neri. O Guarani, porém, tentava de todas as formas chegar ao gol, explorando as decidas de Calatau e Zé Mário e as cabeçadas de Evar. Mas a defesa do São Paulo usava também de todos os expedientes possíveis para jogar a bola longe de sua área.

A princípio poderia parecer, que o Guarani iria aproveitar um possível desequilíbrio emocional do adversário para tentar fazer mais gols. Mas nada disso aconteceu: o São Paulo, inteligentemente, começou agrupar seus jogadores no meio-campo, tocar rapidamente a bola e utilizar uma intensa rotatividade no ataque. O Guarani descontrolou-se: João Paulo, que era sua principal arma, estava bem marcado por Fonseca e a opção do contragolpe desapareceu. Em um escanteio cobrado por Pita, Bernardo saltou muito bem, cabeceou e a bola, depois desviada por Valdir Carioca, entrou: 1 a 1.

Apesar de má produção de alguns jogadores, Gainele preferiu não mudar o estilo da equipe e o São Paulo passou a deixar apenas Müller e Careca à frente, tentando em um lance isolado fazer o gol que poderia lhe dar a vitória no tempo regulamentar.

Depois desse gol, o São Paulo foi superior. O seu ataque deslocava-se bastante e o Guarani não conseguia reter a bola na frente e muito menos controlar o meio-campo. Careca chutou pelo setor esquerdo, Sidney parou o meio, Silas e Bernardo revezavam na forma de atacar e a defesa do Guarani, que utilizava Ricardo como líbero, confundia-se totalmente. O zagueiro Valdir Carioca, muito lento e sem ritmo de jogo, era vencido com facilidade; Marco Antônio fazia incorretamente as coberturas e o São Paulo acabava por dominar a situação. No Guarani havia lucidez apenas quando Botadeiro tentava tocar a bola, forçando os lançamentos para o setor esquerdo numa tentativa de levar o seu time à frente. Se o São Paulo tivesse um lateral mais agressivo do que Nelsinho, terminaria vencendo o primeiro tempo, pois não houve muito espaço. Müller por pouco não marcou, numa falha defensiva e o São Paulo terminou a etapa mandando no jogo, impondo seu estilo e tocando bem melhor a bola. Apenas não soube transformar a sua superioridade em gols.

Brasil de Oliveira/9/9/50a



A decisão teve momentos de emoção e tensão. Um grande espetáculo.



A FINAL

Um grande espetáculo

Foi uma final digna de um grande campeonato. E um grande espetáculo no primeiro tempo deveu-se principalmente ao gol contra de Nelsinho. Graças a isso, o São Paulo, embora tenha sido o primeiro a atacar, teve de ir buscar o empate e acabou recebendo o grande futebol que o conquistou no Campeonato Paulista de 85, com velocidade, toques rápidos e até jogadas individuais de efeito. O técnico Gainele, do Guarani, havia antecipado que seu time jogaria com cautela, sem se expor ofensivamente contra um adversário respeitável. Porém, teve de ir além do previsto, mantendo seu time mais recuado do que poderia diante de um São Paulo arrojado, criativo, que passou a maior parte do primeiro tempo no campo adversário. Foram raros os contra-ataques do Guarani, que pouco pode utilizar na frente seu goleador Evar. Houve, entretanto, méritos para o time campineiro na organização defensiva e até em alguns lances de habilidade, como o de Zé Mário.

Depois de conseguir o empate, o São Paulo acomodou-se um pouco recuando Sidney e passando a contra-atacar com lançamentos para Careca e Müller. Isso permitiu ao Guarani equilibrar o jogo em alguns momentos, mas não anulou o melhor futebol do São Paulo, destacando-se sobretudo a genialidade de Careca. Até Müller, apagado nos últimos jogos, teve lances ao seu velho estilo, que já estava dando saudades à torcida. E o domínio são paulino só não terminou com um vitória parcial porque a trave, mais uma vez, como no domingo, no Morumbi, salvou o time campineiro.

No segundo tempo, foi a vez de o Guarani mostrar sua força de finalista. Partiu para cima do São Paulo, atendendo sua torcida, e colocou em teste o sistema do adversário. Gilmar aprovou, praticando sensacional defesa em chute longo de Calatau.

A zaga correspondeu, embora tenha chegado a usar em alguns lances de violência, inclusive no pênalti contra João Paulo. E, também, para chutes em momentos mais difíceis. O ataque criou problemas no estilo de rapidez e deslocações.

O domínio do Guarani no segundo tempo manteve o brilho do espetáculo e atendeu a expectativa da torcida, fazendo justiça ao time de Gainele, que havia deixado uma imagem pouco convincente em termos ofensivos no Morumbi. A prorrogação, após o empate no tempo normal, acabou premiando o público de todo o País, que finalmente assistia pela tevê um grande espetáculo, que até então a Copa Brasil estava lhe devendo. E, mais uma vez, os dois times corresponderam, com disposição, luta e gols:

Jose Campos, enviado especial

adidas
a
marca do
campeão
e do vice.

Esses títulos a Adidas conquistou dos pés à cabeça, nos uniformes do São Paulo e do Guarani, e na raça dos seus atletas que lutaram para chegar à vitória. Parabéns, Guarani Futebol Clube. Parabéns, São Paulo Futebol Clube, Campeão Brasileiro de 1986.

Guarani — Sérgio Neri; Marco Antonio, Ricardo, Valdir Carioca e Zé Mário; Tozin, Tite (Vagner) e Marco Antonio; Botadeiro; Catatau (Chiquinho) e João Paulo. São Paulo — Gilmar; Fonseca, Vagner, Dario Pereira e Nelsinho; Bernardo, Silas (Mário) e Pita; Müller, Careca e Sidney (Rômulo). Juiz — José Assis Aragão

Renda — Cr\$ 4.221.330,00 Público — 37.370 pagantes
Gols — Nelsinho (contra) aos 2 e Bernardo aos 9 minutos do primeiro tempo. Prorrogação — Pita aos 2 e Marco Antonio Botadeiro aos 7 minutos do primeiro tempo; João Paulo aos 3 e Careca aos 14 do segundo tempo.
Cartão Vermelho — Vagner

A PRORROGAÇÃO

O São Paulo teve um bom começo de prorrogação, tocando a bola com tranquilidade e procurando o gol. E foi feliz logo aos 2 minutos, quando Rômulo, em sua única jogada lúcida, avançou pela meia direita, venceu a disputa com os zagueiros e permitiu que Careca cruzasse para a conclusão certa de Pita, de pé direito.

lento pela direita e Marco Antônio Botadeiro, antecipando-se a Bernardo, apenas desviou de cabeça para a rede. Ai, a partida tornou-se dramática, os jogadores ficaram nervosos, e Vagner, que havia entrado no lugar de Tite, foi expulso.

Em vantagem, com a torcida do Guarani calada, esperava-se que o São Paulo tivesse ainda mais calma e pudesse até mesmo garantir a vitória nos contragolpes. Porém, não foi o que aconteceu. Mesmo abalado, o Guarani reuniu as forças que lhes restavam e foi à frente, com o espírito de luta que o levou à final. E, aos 7 minutos, acabou recebendo o prêmio por sua garra e persistência: João Paulo bateu escan-

Com um jogador a mais, o São Paulo iniciou o segundo tempo confiante. Mas, quem previa que pudesse desempatar, enganou-se outra vez. Aos 3 minutos, Vagner errou ao tentar dominar a bola na sua intermédria, João Paulo desceu livre e só desviou do alcance de Gilmar.

Porém, o São Paulo não estava morto. Mesmo com Manu — que havia substituído Silas — sem saber o que fazer, prevaleceu o oportunismo de Careca, que aos 14 minutos, recebendo passe de Pita, empatou.

AVULSÕES

São Paulo
Gilmar — Não conseguiu conter o cruzamento de Zé Mário no gol contra de Nelsinho. Entretanto, não se perturbou com a falha. Nota 6.
Fonseca — Embora lento, não deu muitas chances para João Paulo. E, no apoio, criou algumas jogadas. Nota 6.
Vagner — Cumpriu com eficiência a função de destruidor. Quando foi preciso, não hesitou em dar chutes para qualquer lado. Nota 6.
Dario Pereira — O melhor jogador da defesa. Dêve fôlego para ajudar Vagner e Nelsinho, e valeu o tempo nos momentos difíceis. Nota 7.
Nelsinho — Descontrolou-se com o gol contra e, dois minutos seguintes, deu espaço para Catatau. Depois, melhorou. Nota 6.
Bernardo — Destaque no meio-campo. Desarmou, armou, foi à frente e ainda marcou um gol de cabeça. Nota 9.
Silas — Um dos piores em campo. Errou quase todos os lançamentos, prejudicando os contra-ataques de sua equipe. Nota 3.
Pita — Muito preso à marcação. Com sua habilidade, poderia ter ido mais ao ataque. Às vezes, meio "desligado" do jogo. Nota 5.
Müller — Com a bola dominada, partindo para cima de seu marcador, pouco fez. Um pouco melhor quando foi lançado. Nota 5.
Careca — Novamente, confirmou a condição de melhor centravante do País. Não teve muita ajuda, mas foi sempre perigoso. Nota 8.
Sidney — Um bom primeiro tempo, levando à marcação de Marco Antônio para o meio e abrindo espaços para os companheiros. Depois, cansou. Nota 7.
Rômulo — Entrou e não fez nada de útil. Nota 3.

Guarani
Sérgio Neri — Tranquilo, mostrando boa colocação, não teve culpa no primeiro gol do São Paulo. A bola desviou na cabeça de Valdir Carioca. Nota 8.
Marco Antonio — Aproveitou as entradas de Sidney pelo meio e procurou ajudar o ataque, tabelando com Catatau. Falho na marcação. Nota 7.
Ricardo — O melhor jogador da defesa do Guarani. Bom na cobertura das laterais e na marcação de Careca, quando este aparecia na área. Nota 9.
Valdir Carioca — Confuso na marcação. Falhou em momentos importantes e acabou marcando contra o primeiro gol do São Paulo. Nota 7.
Zé Mário — Bem nas descidas pela esquerda, explorando, com João Paulo, o nervosismo de Fonseca. Foi dele o centro para o gol do Guarani. Nota 7.
Tozin — Bem na marcação de Pita e às vezes de Silas. Foi pouco à frente, preferindo guardar a intermédria. Nota 7.
Tite — Importante na armação das jogadas, mas também não se arriscou ir muito à frente. Nota 7.
Marco Antonio Botadeiro — Correu muito, foi à frente, chutou algumas bolas perigosas. O melhor do meio-campo do Guarani. Nota 8.
Catatau — Apareceu pouco porque o Guarani preferiu explorar mais o jogo pela ponta esquerda. Ganhou e perdeu a briga com Nelsinho e chutou uma bola perigosa, de fora da área, aos 8 minutos do segundo tempo. Nota 6.
Evar — Lutou muito, ganhou as bolas pelo alto, mas esteve sempre bem marcado e pouco auxiliado pelo meio-campo. Nota 7.
João Paulo — Ganhou a disputa com Fonseca, mas não mostrou a objetividade que o time precisava. Nota 7.

Copa Brasil

O Personagem

Careca. Goleador. Herói

Durante a maior parte do tempo normal e da prorrogação, o centroavante Careca teve poucas oportunidades e quase nenhum espaço para jogar. Por onde quer que fosse pelo campo, sempre tinha a seu lado o inconstante Valdir Carioca ou o eficiente Tozín. Mas, quando partia novamente com o Guarani, presenciamos a marca do artilheiro: Careca saltou forte, de esquerda, e fez terceiro gol, a um minuto do final da prorrogação.

Caro habilidoso, ágil, que não teme pontapés de zagueiros adversários e que faz da técnica sua característica principal. Ousadia também, que lhe garantiu a liderança entre os artilheiros, com 25 gols no torneio. Nem mesmo o penalti perdido serviu para diminuir seu brilho.



A torcida do São Paulo foi ao Brinco, mas não pode entrar com o talco para saudar seu time

O Juiz

Penalti. Aragão não apita

Apelidado "juiz artilheiro", pelo gol marcado para o Palmeiras num clássico contra o Santos, em 83, e conhecido pelo temperamento forte, às vezes coercitivo, José de Assis Aragão teve um comportamento diferente ontem à noite, em Campinas, demonstrando uma tranquilidade não muito comum no seu currículo de árbitro. Nem mesmo a atitude de intimidação do presidente do Guarani, Leonel Martins de Oliveira, na véspera da decisão — sugeriu que não poderia responder por cerca de 40 mil torcedores em caso de erro da arbitragem —, parece tê-lo afetado.

Aos 25 minutos, o único cartão do primeiro tempo. O zagueiro Ricardo reclamou da marcação de uma falta sobre Careca e recebeu o amarelo. E sobre vai para Aragão, como em quase toda marcação contra o Guarani. No intervalo, o árbitro José de Assis Aragão, 46 anos, e no quadro da Fifa desde 80, desfez a dúvida que envolvia o gol do São Paulo. Apesar de a bola ter revalidado na cabeça de Ricardo, o gol foi anotado para Bernardo.



Tensão e protesto da torcida

O entusiasmo dos integrantes das várias torcidas uniformizadas do São Paulo, que levaram a Campinas 42 ônibus, foi substituído pela irritação assim que chegaram aos portões do Brinco de Ouro. O material que haviam reunido, como sacos de talco e farinha, papel picado e mastros de bambu para bandeiras, teve de ser deixado do lado de fora por ordem dos policiais militares. Guimarães Lopes, um dos chefes da Tusp, por exemplo, protestava alegando que o talco e a farinha são símbolos do São Paulo.

O entusiasmo das emissoras de rádios para avisar que ainda tinha ingresso, mas mesmo assim é difícil impedir que os cambistas atrapassem. Ele pediu uma ação mais efetiva dos policiais para afastar os cambistas das proximidades do estádio, alegando que muitos deles estavam armados. E, da mesma forma que os cambistas, vendedores ambulantes também começaram a trabalhar cedo, transformando as imediações do estádio em verdadeira feira livre, vendendo-se camisetas, bandeiras, cornetas, bolas, chapéus, faixas e até lanches rápidos para aqueles que chegaram mais cedo, já que os portões foram abertos às 17h30.

Esquecidos? Jamais

Volpão, Zé Penteado, V-8, Merilo, Seu Zini, Mataio, Cabeça Branca, Hilário, Zankan, Russinho, Osvaldo Guilherme, Labigalini, Seu Prates. Dirigentes ou torcedores, todos eles contribuíram para o engrandecimento e a popularidade do Guarani, um clube grande e de muitas histórias e conquistas.

Outros torcedores dedicados e que fazem parte da história do Guarani: o gordo e calvo baterista Mataio, frequentador do largo do Rosário; Daniel Cabeça Branca, que sempre está onde estiver o Guarani; Hilário, o velho fante, que ainda faz parte das caravanas apesar de ser sexagenário; Gilberto Zankan, que não perde nada do Guarani, nem treino coletivo; o músico e baterista Russinho, cujos cânticos brancos nasceram nas vitórias e derrotas; o compositor Osvaldo Guilherme, autor do hino do Guarani; Davi Labigalini, que programa sua vida conforme os jogos do time; e Seu Prates, um símbolo, sempre orando pelo clube. Todos jamais serão esquecidos.



A FINAL

A campanha de cada um

Para chegar à final de ontem, o Guarani teve de cumprir a melhor campanha entre os 44 times que iniciaram a Copa Brasil de 86. Em 33 partidas, obteve 21 vitórias, empatou dez e sofreu apenas duas derrotas — por coincidência, para equipes de Goiás (Atlético Goianiense e Goiás). Mas, o desempenho do São Paulo ao longo do certame também não merece restrições. Em 33 jogos (não enfrentou os mesmos adversários do Guarani), ganhou

17, teve 12 empates e perdeu em quatro oportunidades — a primeira delas, para o Treze (1 a 0), em Campina Grande, quando já conservava uma invencibilidade de 16 partidas. Em grande fase, o centroavante Careca marcou 24 dos 59 gols assinalados pelo São Paulo, que mostrou um pouco mais de força ofensiva. Müller, que fez um campeonato irregular, ficou em segundo na artilharia da equipe: 11 gols, dois a mais do

que Silas. Já o time de Campinas conseguiu marcar 56 gols, 24 deles do centroavante Evalir. O ponta-esquerda João Paulo, outra revelação, marcou nove. Se o São Paulo esteve melhor no ataque, o Guarani prevaleceu na defesa: sofreu 15 gols, contra 19 do outro finalista. E o Guarani também foi mais disciplinado, tendo apenas três jogadores expulsos: João Paulo, Barbleri e Tozín. No São Paulo, Ca-

reca, Vagner, Darío Pereyra, Fonseca, Bernardo e Zé Teodoro (2) levaram cartão vermelho. Por sua vez, o São Paulo arrecadou mais: Cz\$ 37.189.060,00 (público total de 901.528 pagantes), contra Cz\$ 23.969.664,00 (594.314 pagantes). Entretanto, a maior goleada da competição foi do Guarani: 8 a 2 diante do frágil Piauí, em Campinas. Além de vencer Botafogo e Joinville por 5 a 0, o São Paulo ganhou da Ponte Preta por 6 a 1.

Julgamento adiado de novo

O Coritiba terá de esperar até o final do próximo mês pela definição da ação que move contra o CND na Justiça Comum. Ontem, em Brasília, o Tribunal Federal de Recursos adiou, mais uma vez, a decisão sobre a questão, quando o plenário foi favorável ao julgamento da apelação apresentada pelo CND à sentença do Juiz federal de Curitiba, Milton Luís Pereira.

A sentença, no entanto, não foi cumprida devido ao pedido de efeito suspensivo pedido pelo CND. Essa apelação deverá chegar ao Tribunal Federal de Recursos somente nos próximos dias, quando será encaminhada à Subprocuradoria Geral da República. Dado o parecer do órgão, o TRF incluirá o processo na pauta de julgamentos.

Outros clubes

À noite, Santos x Flamengo.

As estréias de Osvaldo, Éder, Chicão, Osmarzinho...

Hoje à noite, na Vila Belmiro, o Santos vai mostrar à sua torcida, no amistoso contra o Flamengo, o que os dirigentes estão chamando de "o novo Santos", com as estréias de Éder, Chicão, Osmarzinho, Osvaldo e o lateral esquerdo Claudinho. O técnico Formiga também tinha a intenção de escalar Mendonça, mas ele sofreu uma operação no olho, para retirar uma membrana próxima ao globo ocular, e só será liberado na semana que vem. Além das estréias, o torcedor poderá rever o goleiro Rodolfo Rodrigues e o central Nildo, que renovaram os contratos depois de uma longa conversação. No Flamengo, a equipe, por força de contrato com o Santos, estará completa, com Sócrates, Bebeto, Renato, Leandro, Adílio, Mozer e Andrade.

Formiga preocupou-se com a marcação do time para evitar o toque de bola da equipe carloca. Júnior, que seria o substituto de Mendonça no meio de campo, está sem contrato, ontem reuniu-se com os dirigentes e mais uma vez não acertou a renovação. O vice-presidente de futebol, José Antonio dos Santos, admitiu que o jogador poderá ser emprestado sem o preço do passe fixado e a Ponte Preta já manifestou, oficialmente, o seu interesse, que pode até envolver o lateral Odair, que está nos planos do Santos. Além de Odair, a diretoria continua pensando em Josimar, do Botafogo (RJ); Raul, do Grêmio; e Balú, do Cruzeiro. Um representante do clube está no Rio, tentando convencer os dirigentes do Botafogo a negociar Josimar por Cz\$ 4 milhões. Giba, do Guarani, é a última opção, mas só será procurado se o Santos não contratar ninguém antes. Na área administrativa, o Santos assinou um contrato de publicidade com as Lintas Sulvini que renderá ao clube Cz\$ 5 milhões por 12 meses. Dema continua fazendo um tratamento de recuperação muscular e não tem a sua volta prevista.



Cláudio Adão contratado; Santos: acerto verbal

Jorginho mais um ano no Palmeiras

O Palmeiras pode não estar conseguindo reforços para o Campeonato Paulista, mas pelo menos está renovando os contratos de seus principais jogadores. Depois de ter acertado com o goleiro Martorell, na noite de anteontem, agora a diretoria definiu a situação de Jorginho. O ponta concordou com a oferta final apresentada pelo clube e ontem pela manhã confirmou sua permanência no Parque Antártica por mais um ano.

As negociações terminaram após encontro que o procurador de Jorginho, o advogado Jorge Adamo, teve com o presidente Nelson Duque. Ao contrário do que se previa há três dias, não se chegou à ruptura, a reunião foi rápida e tranqüila e no final todos admitiam que as bases são satisfatórias. Embora não se tenham revelado os termos do novo compromisso, especulava-se no clube que Jorginho deve receber Cz\$ 120 mil mensais, entre

Cláudio Adão já é o centroavante da Lusa

A Portuguesa já tem um artilheiro: Cláudio Adalberto Adão, 31 anos, goleador em todas as equipes porque passou, assinou contrato ontem até o final do ano e desde já passa a ser considerado o principal reforço do time para o Campeonato Paulista. Cláudio Adão alugou o passe por Cz\$ 1,5 milhão em três parcelas de Cz\$ 500 mil e receberá até o final do ano salários de Cz\$ 50 mil. No ano passado, jogando pelo Bahia, ele marcou 46 gols e foi um dos principais artilheiros da Copa Brasil, com 18.

pressão conseguiram projetar-se dentro do próprio clube e agora temos uma grande "estrela", um craque de primeira linha, vindo de fora. Cláudio Adão iniciou nas equipes inferiores da Portuguesa Santista, projetou-se no Santos, onde atuou ao lado de Pelé. Passou ainda pelo Flamengo, Botafogo, Fluminense, Vasco, Bangu, Benfica e Bahia. A estréia ainda não tem data marcada, mas Renê Simões garantiu que após o carnaval, se o jogador apresentar condições físicas satisfatórias, jogará o amistoso contra o Paulista, dia 5 em Jundiaí. Outra novidade apresentada pelos dirigentes foi o ponta-direita Santos, contratado por empréstimo junto ao Vasco da Gama. Embora ele não tenha assinado contrato, deixou tudo acertado verbalmente com o clube. Quarta-feira, iniciará os treinamentos e, segundo Renê Simões, "trata-se de um jogador de grande potencial que poderá ser titular da equipe". Agora, o técnico quer a contratação de um lateral para dar encerrada a relação de reforços para o Campeonato Paulista.

Corinthians sem reforços

O empresário e diretor de futebol do Corinthians, Vady Cury, viajou ontem à tarde para Belo Horizonte. O comentário era de que tentaria junto ao Atlético Mineiro a contratação de Zenon e Everton, mas dirigentes da equipe mineira garantiram no início da noite que não foram procurados por ninguém. Zenon e Everton, inclusive, já receberam proposta para renovação de contrato e demonstraram estar dispostos a permanecer no clube por mais um ano.

Diante das dificuldades para conseguir reforços, o Corinthians corre o risco de disputar o Campeonato Paulista sem grandes novidades. O prazo dado por De Leon para a solução de seu caso terminou ontem e a expectativa é de que ele cumpra a promessa de comprar seu passe e negociá-lo com o Santos. O vice-presidente de futebol, Alberto Duailib, também não conseguiu um acordo com Biro-Biro, que tem treinado a equipe reserva e pode ser vendido. Calanço, Eivaldo e Valdir Pares são os outros descontentes. O técnico Jorge Vieira tem feito o possível para não fazer em reforços. Reconhece no entanto, que o time precisa de jogadores de alto nível para ter chances de uma boa participação no Campeonato Paulista. Ontem o elenco realizou o treino à tarde e hoje volta a treinar em dois períodos.

Na FPF

Noroeste e Bandeirante serão aprovados. Comercial promete ir à Justiça

Arbitral e tabela do Campeonato só amanhã

A expectativa dos torcedores do Noroeste de Bauri e, principalmente do Bandeirante, de Birigüi, sobre a promoção ou não de seus clubes da Segunda para a Primeira Divisão, termina hoje às 16 horas — embora deva, forçosamente, continuar mais tarde, na Justiça Desportiva e na comum. O presidente da Federação Paulista de Futebol, José Maria Marin, recebeu ontem os relatórios da Comissão de Vitoria dos estádios dos dois times e informou que vai revelar o resultado esta tarde, com a presença da imprensa. Marin não quis adiantar se a comissão aprovou os dois estádios, mas os comentários na entidade são nesse sentido. A Comissão de Vitoria teria aprovado com facilidade as instalações do estádio do Noroeste e, embora com alguma dificuldade, teria dado "sinal verde" também para o do Bandeirante.

Se as informações que extracoficialmente eram dadas ontem na Federação se confirmarem, os torcedores do Bandeirante poderão comemorar o acesso do time à Primeira Divisão, mas não estarão livres de novas "dores de cabeça". É que o Comercial de Ribeirão Preto, penúltimo colocado no campeonato da Primeira Divisão do ano passado e, pelo regulamento rebaixado para a Segunda, pretende provar que o Bandeirante não preenche as exigências da Federação para ser promovido e, conseqüentemente, ficar com a vaga que seria do time de Birigüi. Segunda-feira, quando a Comissão

de Vitoria esteve em Birigüi, os diretores do Comercial também foram até lá, pretendendo entrar no estádio para verificar suas condições, sendo impedidos. Não satisfeitos com isso e dizendo terem autorização do presidente José Maria Marin, eles alugaram um helicóptero, sobrevoaram a cidade e o estádio, tiraram fotografias que pretendem usar para provar que, "na data determinada para a vitoria, dia 23 de fevereiro, o estádio do Bandeirante não tinha acomodação para 15 mil torcedores". Ontem, o presidente do Comercial, José Fernando Atyde, garantiu que irá até a Justiça comum para provar que seu time, de acordo com a lei, deve continuar na Primeira Divisão.

— Não queremos tumultuar, mas vamos até o fim para provar nosso direito.

Talvez sabendo das pretensões do Comercial e preocupados com a possibilidade de o Bandeirante não ser promovido, embora tenha ganho esse direito no campo, os torcedores de Birigüi mostravam-se revoltados, exigindo a presença do presidente do clube, Silvio Passarelle, que tentou acalmá-los, dizendo que tudo acabará bem e que o estádio será aprovado. Uma expectativa que só terminará hoje às 16 horas.

O Conselho Arbitral da Primeira Divisão marcado para hoje foi transferido para amanhã à tarde, quando será aprovado o regulamento e divulgada a tabela. Amanhã também será a eleição do vice-presidente.

No Exterior

Acidente mata árbitro espanhol

O árbitro espanhol Emilio Carlos Guruceta, 45 anos de idade e 23 de arbitragem, morreu ontem em acidente automobilístico quando se dirigia de San Sebastián a Madrid para assistir a partida entre Real Madrid e Osasuna, pela Copa do Rei. O desastre ocorreu na cidade de Fraga e também matou Eduardo Vidal Torres, que trabalharia como auxiliar, além de ferir Antonio Covas Anton, o outro bandeirante. E o resgate dos corpos foi muito difícil, pois a BMW conduzida por Guruceta ficou destruída após colidir contra a traseira de uma caminhonete.

Nascido em San Sebastián a 4 de novembro de 41, Emilio Carlos Guruceta tornou-se árbitro internacional em 69 e tem em seu currículo atuações nos Jogos Olímpicos de Montreal e de Moscou e na Universidade do México. Considerado um juiz polêmico, chegou a ser suspenso por seis meses depois de errar na marcação de um pênalti a favor do Real Madrid. E em 78 já havia escapado da morte em outro acidente com seu carro. Apesar de tudo, houve o jogo, com vitória do Real por 2 a 1. **ITALIA** — Em jogo de ida pelas oitavas-de-final da Copa de Itália, o Nápoli venceu o Brescia por 3 a 0, ontem, em Nápoles, com gols de Maradona e Giordano (2). Nas outras partidas da rodada, muitas surpresas: Roma 2 x Bologna; Cagliari 1 x Torino; Parma 1 x Milan; Inter 2 x Empoli; Juventus 0 x Lazio; Verona 0 x Cremonese; e Atalanta 2 x Casertana 1.

Loteria

O teste 846 da Loteria Esportiva teve mais quatro jogos antecipados para sábado, além do Cadiz x Espanol (11); Porto x Académica (6); Sporting x Belenses (8); Elvas x Vitória de Guimarães (9); e Barcelona x Gijon (10). As apostas terminam hoje em São Paulo, às 12 horas de amanhã em Brasília, Salvador, Recife e Porto Alegre; às 18 horas de amanhã no Rio; e às 19 horas de amanhã em Belo Horizonte.

Nos Estados

Dunga estréia hoje no Vasco

A estréia de Dunga é a atração no Vasco na partida de hoje diante do Goitacaz, válida pelo campeonato carioca. O técnico Joel Santana, no entanto, não poderá contar com Roberto, que será substituído pelo meia Vivinho, e com o lateral-direito Paulo Roberto, entrando em seu lugar Milton Mendes. Tita continua treinando para entrar em forma e pode ser aproveitado em dez dias.

FLUMINENSE — Apesar dos problemas, o Fluminense estreou ontem à tarde no campeonato carioca vencendo o Cabofriense por 2 a 1. O time de Cabo Frio começou vencendo com gol de Cao, mas a equipe do técnico Antônio Lopes reagiu e chegou à vitória com gols de Romerito e Leomir (pênalti).

BOTAFOGO — O técnico Jair Pereira deixou claro ontem para os jogadores que pretende implantar a "linha dura" no clube. Durante três horas movimentou o elenco sob forte calor. Jair Pereira não gostou da derrota para o Goitacaz e pretende alterar a equipe. A novidade deve ser o centroavante uruguaio Lima. O meia Alemão, por outro lado, continua esperando uma proposta de um time europeu, e ontem o presidente do Atlético de Madrid, Vicente Calderon, disse ter certeza de que o jogador brasileiro será um dos reforços de seu time. Os comentários são de que Alemão viaja para a Espanha no domingo para discutir a assinatura de contrato.

GRÊMIO — Carlos Gainete, do Guarani, é o preferido da diretoria para substituir o técnico Candinho. O primeiro nome da lista era Carbone, que preferiu permanecer no Palmeiras.

Os reforços só virão após a contratação do novo treinador, mas já começa a surgir uma lista de dispensa. Luis Carlos pode transferir-se para o Vasco e Bonamigo interessa a Palmeiras, Corinthians e Santos. O Grêmio joga hoje à noite pelo campeonato gaúcho contra o Pelotas, no estádio Olímpico.

INTER (RS) — O centroavante Amarildo foi contratado junto ao XV de Piracicaba por Cr\$ 800 mil. Agora, o interesse é por Serginho Dourado, do Santos. O Inter joga hoje contra o Brasil, em Pelotas.

Tênis

Kirmayr e Kley eliminados

Mais dois brasileiros foram eliminados na primeira rodada de simples do Torneio Lipton, em Key Biscane, Estados Unidos: Carlos Alberto Kirmayr e Ivan Kley. Nenhum deles teria mesmo chances diante da qualidade de seus adversários. Kirmayr enfrentou o equatoriano Andrés Gomez, um dos 10 melhores do mundo, e ainda conseguiu ganhar o primeiro set, por 6/4, mas perdeu os outros por 6/1, 8/1 e 7/6 (7x4). Kley jogou com um dos favoritos da competição, o sueco Anders Jarryd e não impôs muita resistência, sendo superado por 6/3, 6/0 e 6/4.

A rodada de ontem foi prejudicada pelas chuvas e a partida de Martina Navratilova contra uma das revelações do tênis feminino, a espanhola Arantxa Sanchez, foi adiada. Já Chris Evert-Lloyd estreou com vitória, marcando 6/0 e 6/1 em Jennifer Mundel, da África do Sul. No masculino, Jimmy Connors ganhou de Ben Testerman (EUA) por 6/1, 6/1 e 6/3; Yannick Noah de Cláudio Panatta (Itália) por 6/3, 6/7 (3x7), 6/2 e 6/3;

Mats Wilander (Suécia) de Jon Levi- ne (EUA) por 6/1, 6/2 e 6/4; e Stefan Edberg de Peter Carlsson (Suécia) por 6/3, 6/2 e 6/2.

Davis

O alemão Boris Becker irá integrar a equipe da Davis de seu país no confronto diante dos espanhóis, dias 13, 14 e 15 de março, em Barcelona.

Em Assunção já foi confirmado o local do confronto Paraguaio x Estados Unidos. Os jogos acontecerão no Yacht y Golf Club Paraguayo. A equipe norte-americana terá Aaron Krickstein e Jimmy Arias, e a paraguaia, Victor Pecci, Hugo Chapacy e Francisco Gonzalez.

Juvenil

Pelo torneio juvenil Argentina Bowl, em Mar Del Plata, Marcos Barbosa ganhou do mexicano Norberto Martinan por 6/3 e 6/4; Carlos Engel do português Paulo Coelho por 6/2 e 6/1; Gustavo Ramos do paraguaio Alonso Aramburu por 6/3 e 6/3; e Carlos Zwetsch perdeu para o argentino Pablo Francisco por 6/1 e 6/4.

Drogas, maior controle

Há muito tempo discute-se o uso de drogas entre os tenistas. O próprio francês Yannick Noah já declarou publicamente o hábito entre vários jogadores. Mas os cuidados agora terão de ser maiores. Em vários torneios já está existindo um controle, como em

Wimbledon, onde, no entanto, não se revelou o resultado dos testes. Agora, no Lipton, em Key Biscane, estão sendo feitos exames antidoping, com testes de absorção de cocaína, heroína e amfetamina. Os esteróides e a maconha não estão sendo controlados.

Góes e Arguello já pensando no Masters

O brasileiro Júlio Góes e o argentino Roberto Arguello classificaram-se para as quartas-de-final da terceira e última etapa classificatória do III Circuito Satellite Vat 69 Cup, na Sociedade Hípica de Campinas, e disputam a liderança da competição. Góes derrotou César Kist com certa facilidade, marcando 6/2 e 6/1 e está com 30 pontos; Arguello ganhou de José Amin Daher por 6/3 e 6/3, e soma 27 pontos. Se passarem pela rodada de hoje, os dois irão enfrentar-se nas semifinais e, quem vencer, será o líder e entrará no Masters, na próxima semana em São Paulo, como cabeça-de-chave número 1.

Com os 30 pontos do circuito até agora, Júlio Góes já assegurou pelo menos dez pontos no ranking da ATP, mas, para quem pretende ficar entre os cem do mundo, será muito importante um bom desempenho no Masters, a fim de acumular o maior número de pontos possível.

Nos outros jogos de ontem, o gaúcho Marcelo Hennemann perdeu para o uruguaio Marcelo Filippini por 6/2 e 6/2, mas mesmo assim ga-

rantiu sua classificação para o Masters. Por isso, não parecia muito aborrecido apesar de não estar conseguindo bons resultados no Vat 69. Sua motivação agora é pela temporada que passará na Alemanha, onde irá defender o Clube THC Marien- thal, no campeonato alemão.

Já Dácio Campos teve uma partida difícil diante de Roger Guedes vencendo apenas no tie-breaker do terceiro set com parciais de 6/3, 0/6 e 7/6 (7x2). Enquanto isso, Marcelo Ingarano (Argentina) ganhou de Eduardo Oncins por 6/4 e 6/3; Eleutério Martins voltou a ter um bom desempenho e eliminou o norte-americano Jonathan Sorbo por 3/6, 6/2 e 6/3. O mexicano Eduardo Velez venceu Mauro Menezes por 5/7, 6/0 e 6/1; e Augustim Moreno (México) superou Eduardo Furusho por 3/6, 6/2 e 6/0.

Hoje, a partir das 10 horas, Jagan Roberto Arguello x Marcelo Filippini, Dácio Campos x Eleutério Martins, Júlio Góes x Marcelo Ingarano, e Augustim Moreno x Eduardo Velez.

Boxe

Hagler perde um dos 3 títulos

O norte-americano Marvin "Marvelous" Hagler teve o seu título de campeão mundial dos médios — versão Associação Mundial de Boxe — cassado ontem por ter-se negado a enfrentar o inglês Herol Graham, primeiro desafiante, em dezembro. Agora, ele terá 30 dias para apelar da decisão, embora tenha afirmado recentemente que a medida não lhe tirará o sono. Mesmo porque, Hagler, um dos campeões mais festejados na atualidade, possui ainda os dois outros títulos da categoria — Conselho Mundial de Boxe e Federação Internacional de Boxe — e irá defendê-los dia 6 de abril, em Las Vegas, contra Ray "Sugar" Leonard.

Spinks

Mas se ainda restaram dois títulos a Hagler, o norte-americano Michael Spinks não terá a mesma sorte. Segundo The New York Daily News, ele vai perder amanhã o título dos pesados — versão FIB — por recusar-se a enfrentar o desafiante oficial, Tony Tucker. Spinks teria decidido também não tomar parte no processo de unificação do título dos pesados — Mike Tyson (CMB) vai enfrentar James Smith (AMB) dia 7 de março, e o vencedor lutará com o campeão da FIB —, preferindo um combate contra Gerry Cooney, pelo Campeonato do Povo, dia 15 de junho.

Vôlei



Liberado pela manhã, Montanaro assinou à tarde

Montanaro no Banespa; Pelé acerta com Sadia

Montanaro e Pelé, dois dos melhores jogadores de vôlei do País, mudaram de equipes. Montanaro, que teve seu contrato rescindido pela Pirelli, assinou ontem ficha de inscrição com o Banespa para a temporada de 87. E Pelé não chegou a um acordo financeiro com o Fiat-Minas e decidiu transferir-se para o Sadia, de Santa Catarina. Com as mudanças, o vôlei brasileiro, que perdeu o Bradesco — desativou todas as suas equipes —, acabou ganhando um maior número de equipes de alto nível.

O Banespa, por exemplo, renovou com Xandó e contratou, além de Montanaro, os atacantes Paulo Roese e Léo (ex-Bradesco) e Paulão (ex-Chapeco). Agora, o técnico Josenildo de Carvalho terá a oportunidade de trabalhar com uma equipe competitiva para disputar os títulos dos Campeonatos Paulista e Brasileiro. Para acertar sua transferência para o Banespa, Montanaro obteve a carta liberatória junto à Pirelli.

Pelé conversou ontem com a diretoria do Minas, em Belo Horizonte, mas não houve acordo para renovação. Com isso, ele viajou ontem mesmo para Concórdia, em Santa Catarina, para acertar os últimos detalhes com o Sadia.

Chapeco

O Frigorífico Chapeco apresentou ontem, em Chapeco, Santa Catarina, a sua nova equipe para 87. O presidente do clube, Francisco Kolling, disse que

o time contratou quatro reforços: Silvio (ex-Pirelli), Toninho (ex-Bradesco), Marcelo Dutra (ex-Frangosul) e Balthazar (ex-Cristalino).

O dirigente anunciou também que o clube começará a construir um Centro esportivo de porte para as equipes infantil, infanto-juvenil e adulta treinar. E a contratação do ex-superior do Bradesco, Bebeto de Freitas, deverá ser definida após o carnaval.

Santos/Rodrimar

A atacante Maria Ângela, que defendeu o Pão de Açúcar e a Seleção Brasileira em 86, será a grande atração da equipe feminina do Santos/Rodrimar. O time santista, que agora conta com o apoio financeiro da empresa ligada à área de navegação, transportes e comércio exterior, contratou nove jogadoras para a temporada. Além de Maria Ângela, assinaram com o Santos as jogadoras Dóris (ex-Pão de Açúcar), Valéria (ex-Supergasbrás), Adriana (ex-Lufkin), Ieda (ex-Sidra), Rosa Maria (ex-Guarani), Ellenayde (ex-Lufkin), Lucilene (ex-Sidra) e Claudenice (ex-Guarani).

Torneio amistoso

As equipes femininas da Supergasbrás, Transbrasil e Lufkin, que têm as melhores times do País, disputarão um torneio amistoso de 25 de março à 1º de abril, em Goiânia. A competição servirá para inaugurar o novo ginásio da cidade.

Brunoro convoca a Seleção

O técnico José Carlos Brunoro anunciará hoje, através da Confederação Brasileira de Vôlei, no Rio, a convocação da Seleção masculina que disputará o Pré-Olimpico, de 10 a 17 de maio, provavelmente em Brasília. Os jogadores deverão apresentar-se ao treinador na quarta-feira de cinzas, em São Paulo (o local ainda não foi definido). A equipe treinará no ginásio da AABB, em Itapevica da Serra, e o primeiro compromisso da Seleção será uma série de amistosos contra os norte-americanos, a partir de 24 de março, nos Estados Unidos.

Brunoro disse ontem, em São Paulo, que não tinha definido o número de jogadores a serem convocados. Ele tentaria conversar com alguns atletas para saber de suas condições físicas e avaliar os riscos que teria em chamar jogadores em processo de recuperação de contusões.

No Rio, o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Nuzman, condicionou a escolha de Brasília como sede do Pré-Olimpico ao atendi-

mento pelo governo do Distrito Federal das exigências feitas pelo diretor-técnico da Federação Internacional, Craig Thompson, que inspecionou as dependências do ginásio "Presidente Médici". Segundo Nuzman, três exigências são condições indispensáveis: conserto do piso, das gôndolas e pintura do piso.

Os reparos deverão ser efetuados até o dia 20 de março, conforme determinação da FIVB, que exige também uma carta de garantia do governo de Brasília e de sua Secretaria de Educação Física e Esportes.

Nuzman disse também que resolveu escolher o Distrito Federal porque não recebeu as cartas de garantia do governo do Rio (o ginásio do Maracanãzinho também precisa de reformas).

O Pré-Olimpico será promovido pela Koch-Tavares. A empresa assinará hoje o contrato com a CBV. Além do Brasil, disputarão uma vaga para a Olimpíada de Seul, em 88, as seleções do Japão, Argentina, França, Cuba e Egito.

CORREÇÃO DA VOZ

Dicção, correção da voz, oratória, desinibição. Aulas individuais na residência da professora ou coletivas, junto a empresas para executivos e funcionários. Tel: 63-4510.

ESTHER DE FIGUEIREDO FERRAZ
EVELYN ATALLA SCAF
MARLENE THEREZA FERREIRA CONTI
ADVOGADAS

Escritório: Praça João Mendes, nº 62
16º andar, conjunto nº 1.601
Telefone: 34-4218
CEP 01501

Propaganda Básica

a quem se destina:
a pessoas com ou sem nível universitário, que já executam ou queiram executar funções em departamentos de propaganda ou como contatos e assistentes em agências.

temas:
• introdução à propaganda • criação • mídia • produção gráfica • produção eletrônica.

aulas à noite, três vezes por semana, de março a junho.

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
R. MARTINIANO DE CARVALHO, 170 - S. PAULO - 284 0837

PRA QUEM PÔS FÉ



TAÍ O RESULTADO



São Paulo Campeão em duas edições especiais de Placar

PLACAR

Revista-poster já nas bancas

Edição Especial do Campeonato de São Paulo nas bancas

ADVOCACIA CAMILO ASHCAR

INVENTÁRIOS - TESTAMENTOS
Desapropriações - Locações - Separação
Judicial Divórcio - Execuções - Direito do Trabalho
Rua Líbero Badaró, 158 - 2º tel. 258-0177.



CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL DE SÃO PAULO

MATRÍCULAS ABERTAS

1987

CURSOS DE MÚSICA PARA TODOS OS INSTRUMENTOS E CANTO

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 352 394
(Recanto Monteiro Lobato — fundos)
Tel. 223-9231

FONTE ORIGINAL, DIGITALIZAÇÃO e TRATAMENTO
ACERVO O ESTADO DE S. PAULO

EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ